

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES, DE 6 A 12 ANOS, DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE-MT, 2015

Adegmar Souza Magalhães¹, Marielli Coelho¹, Nadia Saggin¹, Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad².

¹- Acadêmicas do curso de Nutrição do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande-MT

²- Professora Centro Universitário de Várzea Grande- Univag, Várzea Grande-MT

RESUMO

Introdução - As transformações de ordem econômica, social e demográfica pela qual o país passou nas últimas décadas modificaram consideravelmente o perfil nutricional e educacional da população brasileira. Assim, o conhecimento da situação nutricional da população infantil de um país é essencial para avaliar a evolução das condições de saúde e de vida da população, pois é justamente nessa fase que se formam os hábitos alimentares. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de escolares de uma escola pública do município de Várzea Grande – MT. **Métodos-** Trata-se de um estudo de corte transversal, em escolares do ensino fundamental vespertino (turmas do 1º ao 5º ano), realizado em uma escola estadual no município de Várzea Grande – MT, no ano de 2015. Para avaliação do estado nutricional, foi realizada a aferição de estatura e peso por meio de estadiômetro móvel e balança digital com capacidade de 150 kg e precisão de 100g, respeitando os procedimentos padrões da literatura. Posteriormente, os dados antropométricos foram utilizados para classificar o estado nutricional dos escolares através do indicador Índice de Massa Corporal para a idade através das curvas de IMC por idade da OMS. **Resultados** - Dentre os 122 escolares avaliados, 61,5% eram meninos e 38,5% eram meninas. Entre os alunos, a magreza correspondia 28,7%, eutrofia 51,6%, sobrepeso 10,7% e obesidade 9,0%. Dentre os meninos, 36,0% estavam com magreza, 49,3% eutróficos, 8,0% apresentaram sobrepeso e 6,7% apresentaram obesidade. Entre as meninas, 17,0% apresentavam magreza, 55,3% eutrofia, 14,9% sobrepeso e 12,8% obesidade. A turma que apresentou maior prevalência de magreza foi o 5º ano (47,7%), a eutrofia foi mais evidente no 2º ano (66,7%) e o excesso de peso foi elevado na turma do 5º ano (28,5%). **Conclusões** - Os resultados desta pesquisa indicam que apesar da eutrofia estar presente na maioria dos escolares investigados, a obesidade e o sobrepeso apresentaram percentuais significativos que sugerem a importância das orientações educacionais sobre dietas saudáveis como ações que devem acontecer de forma contínua, para garantir uma alimentação adequada além da merenda.

Palavras-chave: estado nutricional, escolares, alimentação saudável